

Estação de Avisos do Dão

ÍNDICE

Circular nº 04/19

Viseu, 8 de abril de 2019

## MACIEIRA

### **Pedrado**

A precipitação ocorrida durante o fim de semana provocou a lavagem do produto aplicado. Considerando o elevado número de pseudotecas maduras e de horas de folha molhada, aconselhamos a renovação imediata do tratamento. Consulte a lista de produtos homologados enviada com a Circular anterior. Não descure a utilização do pluviómetro no seu pomar.

**Nota:** a eficácia do tratamento preventivo ficou comprometida, deixando o pomar a descoberto durante alguns dias. Após a infeção e até ao aparecimento de manchas, decorre um período de incubação que varia em função da temperatura. Oportunamente iremos dar informação acerca da necessidade de realizar este tratamento, complementar aos referidos na presente e anterior Circulares.

### **Bichado-da-Fruta**

Já foram intercetados adultos de bichado nas armadilhas instaladas nos nossos Postos de Observação Biológica. Caso tenha optado pela instalação do método da Confusão Sexual, deve nesta altura instalar os difusores. Não há necessidade de realizar qualquer tratamento químico.

## OLIVEIRA

### **Olho-de-Pavão e Cercosporiose**

Devido às condições meteorológicas deve renovar tratamento recomendado na Circular anterior.

## PESSEGUEIRO

### **Lepra do pessegueiro**

Face ao elevado risco de infeção, aconselhamos que continue a manter a cultura protegida. Opte por produtos que contenham uma das seguintes substâncias ativas: difenoconazol, dodina, enxofre, tirame ou zirame.

## VINHA

### **Oídio**

Recomenda-se a realização de tratamento para o oídio da videira à medida que a vinha for atingindo os estados fenológicos de folhas livres (E) a cachos visíveis (F). Dê preferência ao enxofre em pó. Consulte a lista de produtos homologados que acompanha a presente Circular.

A **Proteção Integrada (PI)** consiste numa abordagem integrada da gestão dos inimigos das culturas e inclui os seguintes princípios:

**1º - “Aplicar medidas de prevenção e/ou o controlo dos inimigos das culturas”** aconselha-se a utilização de material vegetal certificado, variedades resistentes/tolerantes e selecionar as parcelas de acordo com as necessidades das culturas. Fomente a rotação de culturas, bem como, fertilizações, rega, podas adequadas. Adote medidas de higiene (ex: desinfeção do material) e outras medidas culturais (ex: eliminação de ramos de árvores atacados por pragas ou doenças), entre outras.

**2º - “Utilizar métodos e instrumentos adequados de monitorização dos inimigos das culturas”:** recorra a armadilhas, observação visual e posicione as estratégias de luta de acordo com as informações fornecidas pela Estação de Avisos.

**3º - “Ter em consideração os resultados da monitorização e da estimativa do risco na tomada de decisão”:** depois de identificar o inimigo da cultura, deve determinar a intensidade do ataque para avaliar a necessidade de aplicar a aplicação das medidas fitossanitárias.

**4º - “Dar preferência aos meios de luta não químicos”:** como a Luta biológica, Luta cultural, Luta física e Luta biotécnica, sempre que estes permitam um controlo adequado dos inimigos das culturas.

**5º - “Aplicar os produtos fitofarmacêuticos mais seletivos tendo em conta o alvo biológico em vista e com o mínimo de efeitos secundários para a saúde humana, organismos não visados e ambiente”**

**6º - “Reduzir a utilização dos produtos fitofarmacêuticos e outras formas de intervenção ao mínimo necessário.”**

**7º - “Recorrer a estratégias anti-resistência para manter a eficácia dos produtos, quando o risco de resistência do produto for conhecido”:** exemplo, alternar modos de ação diferentes e/ou limitar a um máximo o nº de aplicações.

**8º - “Verificar o êxito das medidas fitossanitárias aplicadas com base nos registos efetuados no caderno de campo”.** Registe as aplicações na ficha remetida na Circular nº 1 e guarde os comprovativos de aquisição dos produtos durante 3 anos.

ESTAÇÃO DE AVISOS DO DÃO –FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA OÍDIO 2019

SA	Designação Comercial	IS	Observações
azoxistrobina	QUADRI; SINSTAR	21	Tratamentos a partir das 7-8 folhas ao bago grão de ervilha. Máx. 3 tratamentos com fungicidas Qol.
azoxistrobina + folpete	QUADRI MAX	28	Máximo 3 tratamentos com fungicidas Qol. Persistência de ação de 12 dias, reduzindo para 10 com pressão da doença e no período de maior crescimento ativo da cultura. Aplicar dos cachos visíveis ao fecho dos cachos
azoxistrobina + tebuconazol	CUSTODIA	21	Máximo 3 tratamentos por campanha com fungicidas Qol. Aplicar dos cachos visíveis ao fecho dos cachos
boscalide + cresoxime-metilo	COLLIS	35	Não efetuar mais de duas aplicações consecutivas com este produto. Realizar os tratamentos entre os cachos visíveis e o pintor.
ciflufenamida	CYFLAMID; NISSODIUM; CIDELY	21	Persistência biológica 12-14 dias; 10-12 dias no caso de castas mais suscetíveis ou forte pressão da doença. A o bago de chumbo cobrir bem os cachos. Máximo 2 tratamentos, por ano, com fungicidas que contenham ciflufenamida.
ciflufenamida + difenoconazol	DYNALI	21	Iniciar os tratamentos a partir dos cachos visíveis. Persistência biológica do produto é de 12 a 14 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco da doença.
cimoxanil + folpete + tebuconazol	VITIPEC COMBI AZUL	42	A persistência biológica do produto é de 10-12 dias, reduzidos para 7 a 8 dias em condições de chuva. Máximo de tratamentos com fungicida DMI deverá ser de 3, posicionados antes do fecho dos cachos.
cresoxime-metilo	STROBY WG	42	Máximo 3 tratamentos no conjunto das doenças com fungicidas do grupo dos Qol. Não efetuar mais de 2 aplicações consecutivas. A persistência biológica do produto é de 12-14 dias
cresoxime-metilo + penconazol	ARRIOSTA	80	Não efetuar mais de 3 aplicações por cultura, com Qol ou DMI. Realizar os tratamentos dos cachos visíveis até ao fecho dos cachos.
difenoconazol	SCORE 250 EC; ZANOL; MAVITA 250 EC	21	Máximo 3 aplicações anuais, no conjunto das doenças, com fungicidas do grupo dos DMI.
dimetomorfe + piraclostrobina	CABRIO TEAM	35	A persistência biológica do produto é de 12 a 14 dias. Em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. (tempo húmido e chuvoso e rápido crescimento foliar), a persistência biológica do produto reduz-se para 12 dias.
enxofre	VÁRIOS	-	É possível controlar o oídio com 3 aplicações fixas de enxofre em pó, aos cachos visíveis, à floração/ alimpa e ao bago de ervilha. Sempre que surjam focos de oídio proceder a tratamentos localizados. Em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio, em castas muito sensíveis, usar apenas no período pré-floral.
espiroxamina	PROSPER; SPIROX	35	Proteção por períodos de 10-12 dias, devendo utilizar-se o mais curto em condições de maior pressão da doença. Máximo de tratamentos é de 2. Aplicar desde a fase de cachos visíveis até ao pintor
fenebuconazol	INDAR 5 EW, IMPALA	28	A persistência biológica do produto é de 12-14 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco. Máximo 3 tratamentos, no conjunto das doenças com fungicidas do grupo dos DMI. iniciar aos cachos visíveis.
fluopirame	LUNA PRIVILEGE	14	Em vinha não exceder 2 aplicações por campanha no conjunto dos produtos à base de fluopirame ou de fluopicolida. Aplicar a partir da alimpa até ao estado bago de chumbo
folpete	FOLLOW 80 WG; FOLHITEC	28	Efetuar o tratamento a partir do estágio de 5 folhas desenvolvidas de modo preventivo ou quando se verificarem condições favoráveis à doença. Aplicar entre os cachos visíveis e o pintor. A persistência de ação do produto é de 12 a 14 dias sem chuva.
folpete + piraclostrobina	CABRIO STAR	42	O número máximo de tratamentos na videira, por campanha e no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos Qol, é de 3. Não efectuar mais de 2 aplicações consecutivas.
hidrogenocarbonato de potássio	ARMICARB	1	pode causar alteração na cor dos bagos. Aplicar preventivamente. Tratar aos cachos visíveis, à floração, à alimpa, ao grão de ervilha e posteriormente sempre que surjam focos de oídio. Alternativamente preconiza-se o uso do produto a cada 7 a 10 dias, efetuando no máximo 8 aplicações
laminarina	VACCIPLANT	-	Da floração até ao fecho dos cachos, devem ser mantidos os tratamentos com outros produtos de ação fungicida.
meptildinocape	VÁRIOS	21	Iniciar os tratamentos preventivamente ou imediatamente após o aparecimento dos primeiros sintomas. Os estados fundamentais de protecção do oídio decorrem desde os cachos visíveis até ao fecho dos cachos.
metrafenona	VIVANDO; ATTENZO	28	Para evitar o desenvolvimento de resistências, o número máximo de tratamentos é de 3, não realizar mais de 2 aplicações consecutivas. A persistência biológica reduz-se para 10-12 dias em castas suscetíveis e ou forte pressão da doença. Aplicar preventivamente entre os cachos visíveis e o pintor
miclobutanil	SELECTANE; RALLY PLUS; LICORNE	14	A persistência biológica do produto é de 14 dias. O número máximo de tratamentos admitidos com este fungicida, ou outro do grupo dos DMI deverá ser de 3, posicionados até ao fecho dos cachos. As aplicações realizadas a partir do bago de chumbo deverão dirigir-se aos cachos para uma melhor protecção.
miclobutanil + 1,2-benzi.	SYSTHANE 25; SYSTHANE ECOZOME	14	A persistência biológica do produto é de 12 a 14 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos, por ciclo cultural e no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.
penconazol	TOPAZE; PENCOL; TOPAZE 200 EW; VELKA	14	A persistência biológica do produto é de 12-14 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 3 tratamentos, posicionados até ao fecho dos cachos, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.
piraclostrobina	CABRIO	35	Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos por ano e no conjunto das doenças, com este produto ou outro com o mesmo modo de ação (Qol).
piriofenona	KUSABI	28	A persistência biológica é de 12 a 14 dias, devendo utilizar o intervalo mais curto em condições muito favoráveis ao desenvolvimento da doença. Efetuar no máximo 3 tratamentos por campanha, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (metrafenona e piriofenona).
proquinazida	TALENDO	28	Máximo de tratamentos com produtos que contenham proquinazida ou quinoxifena, é de 3 por campanha.
proquinazida + tetraconazol	TALENDO EXTRA	30	Persistência biológica 12-14 dias, utilizar o intervalo mais curto em condições de pressão da doença e/ou suscetibilidade varietal ao oídio. Máximo 3 tratamentos por campanha com este produto ou outro que contenha AZN e/ou DIM.
quinoxifena	VENTO 25 SC	-	Molhar bem folhas e cachos. Após a floração ter especial atenção ao cacho. Dos botões florais ao fecho dos cachos
tebuconazol	VÁRIOS	14	Não aplicar DMI mais de 3 vezes, posicionados antes do fecho dos cachos.
tebuconazol + trifloxistrobina	FLINT MAX	35	Usar em alternância com outros produtos anti-oídio.
tetraconazol	DOMARK, EMINENT 125	14	Máximo 3 tratamentos posicionados antes do fecho dos cachos, com fungicidas DMI.
trifloxistrobina	CONSIST	35	Máximo tratamentos com Qol é de 3 por campanha. Aplicar desde os cachos visíveis até ao pintor.